

Um Natal multicultural

O Natal no Canadá é celebrado de muitas maneiras graças a fantástica multiplicidade cultural que deu formação ao povo canadense. É uma mistura de alemães, irlandeses, holandeses, italianos, franceses, ingleses, japoneses, espanhóis, portugueses, escoceses e muitos outros que, com suas diversas tradições, fazem do Natal canadense um dos mais diferentes e alegres natais do mundo.

Embora exista essa formação e culturas diversas, todas elas possuem uma forma em comum de festejar o Natal: a árvore de Natal. Elas começam a ser vendidas poucas semanas antes do Natal em lojas, esquinas, num estacionamento ou em qualquer espaço vazio na cidade. São pequenas florestas sem raízes que surgem da noite para o dia e desaparecem rapidamente do lugar onde ficaram seus troncos. O cheiro do pinheiro emana pelo ar, deixando a cidade com uma suave fragrância de Natal. Nas lojas de departamentos brilham as prateadas árvores feitas pelo homem, numa variedade extasiante de altura e cores.

Mas, segundo a tradição, a melhor árvore é aquela que toda a família se reúne e sai para encontrá-la no meio da floresta. Para que isso seja possível, são plantados pinheiros em diversas áreas próximas às cidades exclusivamente para esta finalidade. Diversas fazendas e sítios também cultivam pinheiros para a "poda do Natal". O pai carrega o serrote, corta a árvore, o pinheiro tomba ao chão nevado e as crianças se encarregam de arrastá-lo e colocá-lo na mala ou capota do carro. Em poucas horas aquela árvore estará iluminada refletindo as mais diferentes cores. Para acompanhar o trabalho de decoração é servido chocolate, um vinho quente, ou, na tradição britânica, *eggnog* — uma espécie de gemada feita com leite ou vinho — a fim de se aquecer enquanto neva do lado de fora. Neste exato dia começa o Natal para os canadenses.

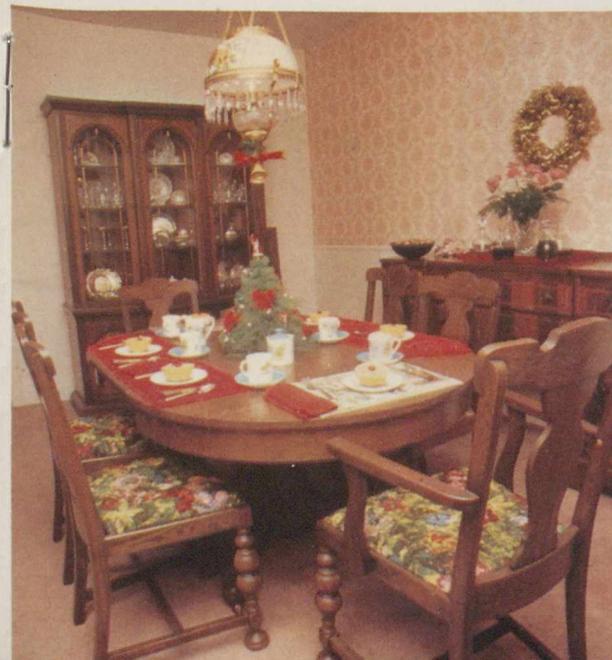
Os descendentes dos ingleses e franceses acendem suas casas com milhares de luzes coloridas, os interiores são decorados por galhos de pinheiros, folhas de *holly* e todos os ornamentos lembram o Natal. Meias vermelhas com o nome dos familiares em letras brilhantes são penduradas na lareira à espera de *Santa Claus* (Papai Noel). Ele chega durante a noite e no dia 25 de dezembro toda a família se levanta cedo para procurar seus presentes nas meias e embaixo da árvore.



A ceia de Natal, segundo a tradição britânica, é composta de peru recheado com *chestnuts* (nozes) e coberto com *chanberries* (um tipo de cereja), sendo servida no dia 25. Já os franco-canadenses servem *tourtière* e muitas outras delícias da cozinha francesa, mas esta ceia é servida logo após a missa natalina celebrada à meia-noite no dia 24.

Para os canadenses de família alemã as celebrações começam na tarde do dia 24, quando a árvore de Natal está totalmente decorada e os presentes desembrulhados são colocados sob ela. A festa é durante a noite e é o *weihnachtsman*, o Papai Noel, que traz os presentes, é claro. No dia seguinte um tradicional jantar de pato é servido com um bolo chamado *stollen*.

Do lado polonês, o jejum é feito durante o



dia 24 numa preparação para o jantar de 13 pratos, composto principalmente de peixe, o qual representa os 12 apóstolos e Cristo. Os presentes, bem decorados e postos sob a árvore, são abertos à noite, normalmente antes do jantar.

Tradicionalmente as crianças italianas recebem seus presentes no dia do Natal do Menino Jesus. Peixe e queijo são os componentes mais importantes nas comidas servidas no Natal. Todos se deliciam com o típico pão de passas e frutas cristalizadas, o *panettone*, feito em casa ou, como o *stollen*, encontrado em lojas e supermercados do Canadá.

As tradições, é claro, são muitas, mas os canadenses gostam dessa miscigenação cultural, aproveitando mais dessa festa, a maior do mundo católico.